CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 1659/73

PARECER CEE N° 299/74
Aprovado por Deliberação
de 13/02/74

INTERESSADO - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté

ASSUNTO - Concursos Vestibulares, I e II, de 1973 - Aprovação do
relatório

CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU

RELATOR - Cons. Alpínolo Lopes Casali

HISTÓRICO: A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté submete à aprovação do Conselho Estadual de Educação, em vista do disposto na Deliberação CEE n° 40/66, o relatório dos "Concursos Vestibulares", diferenciados pelos Algarismos I e II, realizados em 7 de janeiro de 1973 e 25 de fevereiro de 1973.

De acordo com os elementos colhidos nos autos, são os seguintes os cursos, todos de licenciaturas, mantidos pela Faculdade, com os respectivos números de vagas:

Cursos	Turno: Diurno	Turno: Noturno	Total
1 - Pedagogia	072	072	144
2 - Letras	144	072	216
3 - História	072	072	144
4 - Matemática	072	072	144
5 - Física	072	072	144
6 - Ciências, 1º ciclo	144	072	216
Total			1008

Duas foram as áreas de conhecimentos abrangidas pelas provas dos "Concursos Vestibulares":

a) área de Ciências Humanas;

b) área de Ciências Exatas.

Inscreveram-se candidatos, em número abaixo mencionado:

Ciências Humanas:

Concurso Vestibular I - 214

Concurso Vestibular II - 059

Total - 275

Ciências Exatas:

Concurso Vestibular I - 282

Concurso Vestibular II - 062

Total - 344

Total Geral - 617

Lê-se, à fl. 3 dos autos (Manual de Instruções): - "Haverá uma só prova para os candidatos a qualquer curso da área de Ciências Exatas, e, do mesmo modo, uma só prova, distinta daquela, para os candidatos a qualquer curso da área de Ciências Humanas."

À fl. 4, mais o seguinte:- "O Concurso Vestibular constará de uma prova, com 150 questões, para a área de Ciências Exatas, e uma prova, também com 150 questões, para a área de Ciências Humanas". "A prova para a área de Ciências Exatas incluirá questões de Português, de Conhecimentos Gerais, de Biologia, de Química, de Física, de Matemática e de Inglês". "A prova para a área de Ciências Humanas, incluirá questões de Português, de Conhecimentos Gerais, de Inglês ou Francês". "A prova de Conhecimentos Gerais incluirá questões sobre História Geral e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil e Educação Moral e Cívica."

Ambos os concursos foram fiscalizados pelo Prof. Nilso Barelli, nomeado pela Coordenadoria do Ensino Superior, ignorando-se, porém, sua qualificação no ensino oficial do Estado. Há manifestação favorável do fiscal de exames.

Remetido o relatório à Coordenadoria do Ensino Superior, os respectivos autos, após pronunciamento favorável do seu representante, foram encaminhados ao Conselho Estadual de Educação.

APRECIÇÃO: A matéria em tela recomenda uma vista d'olhos sobre a legislação referente a concurso vestibular.

1 - O Concurso Vestibular está previsto na alínea "a" do art. 17 da Lei nº 5540, de 1968. A Lei se encontra regulamentada pelo Decreto nº 68908, de 13 de julho de 1971 e, a princípio, também pela Portaria Ministerial nº 524 - BSB, de 27 de agosto de 1971, e Portaria nº 130, de 17 de setembro de 1971, do Departamento de Assuntos Universitários, do Ministério da Educação e Cultura. E, a seguir, acrescentem-se a Portaria Ministerial nº 413 - BSB, de 27 de maio de 1972, que revogou alguns artigos daquela Portaria Ministerial, e a Portaria DAU nº 39, de 9 de fevereiro de 1972.

2 - De acordo com o Decreto nº 68908, em sendo anual o período letivo, haverá um só concurso vestibular, enquanto, no regime escolar de período letivo semestral, haverá dois, um em cada semestre (art. 5º). As datas para a realização dos concursos vestibulares, quando se tratar de estabelecimentos oficiais da União, dos Estados e dos Municípios, serão indicadas pelo Departamento de Assuntos Universitários (Portaria Ministerial- BSB nº 413).

O Decreto nº 68908 e as Portarias acima citadas não preconizam a existência de uma nova inscrição de novos candidatos, para novas provas, imediatamente após a realização das primeiras, caso o número de vagas não seja preenchido pelos candidatos classificados.

Não proíbem, porém, trata-se portanto, de um caso omissivo.

A matéria, no entanto, sujeita-se à competência do Ministério da Educação e Cultura, em vista dos termos do Decreto nº 68906 e portarias referidas.

3 - Pois bem. Foi o que sucedeu em Taubaté.

Perdurando vagas após a chamada dos candidatos classificados, expedido novo edital e elaboradas novas provas, segundo os critérios já descritos, realizou-se uma nova prova na área de Ciências Humanas e uma outra, em Ciências Exatas.

Os autos não esclarecem se houve prévia consulta ao Departamento de Assuntos Universitários e, portanto, se a data de 24 de fevereiro de 1973 foi indicada por aquele órgão do Ministério da Educação e Cultura.

Certo ?

Errado ?

4 - O Decreto nº 60908, e as Portarias-MEC ou DAU referem-se a "provas" do concurso vestibular. Sempre no plural.

Afinal, quantas serão as provas ?

A Portaria Ministerial nº 524 - BSB, de 1971, regulamentando o art. 6º do Decreto nº 60908, de 1971, declara que as provas dos concursos vestibulares limitar-se-ão ao conteúdo obrigatório do ensino de grau médio, abrangendo conhecimentos de:

- 1) Português;
- 2) Geografia;
- 3) História;
- 4) Matemática;

5) Ciências (Biologia, Física, Química e Hist. Natural). Na organização do concurso vestibular, os conhecimentos poderão ser, no entanto, agrupados em um número menor de provas. Na elaboração de provas que agrupem dois ou mais setores de conhecimentos, far-se-á uma distribuição equitativa dos vários setores abrangidos. Eventualmente poderá ser incluída uma língua moderna estrangeira (Decreto nº 68908, de 1961, art. 6º).

É bem de ver que a pergunta permanece sem resposta.

Todavia, a Portaria Ministerial - BSB nº 413, de 1972, diz taxativamente, no art. 5º: - "O concurso vestibular deverá compreender um mínimo de quatro provas, sendo desejável que o número de itens objetivos propostos em cada uma delas não seja inferior a 50 (cinquenta)." - Grifos do Relator.

Assim resulta certo que, a menos que se queira contestar a competência do Ministro da Educação e Cultura, quatro será o número mínimo de provas.

Ainda remanesce uma dúvida: que é "prova", que se entende por "quatro provas" ?

Prova será o conjunto de cento e cinqüenta itens ou questões objetivas, versando ^{/sobre} os vários setores de conhecimentos, dispostos num só caderno, sujeitos a uma única correção e os candidatos também a uma única classificação? Prova será o conjunto de cento e cinqüenta itens ou questões objetivas, versando matéria das disciplinas discriminadas no Decreto nº 60908, de 1971, distribuídos, quando da correção, em quatro grupos de itens ou questões, importando, pois, na classificação dos candidatos separadamente por setor de conhecimento. Ou prova será um conjunto de, pelo menos, cinqüenta itens ou questões objetivas, sujeitas a correção, de per si, envolvendo a classificação dos candidatos prova por prova ?

A primeira hipótese deverá ser rejeitada liminarmente.

Embora a classificação dos candidatos possa ser feita por meio da soma dos pontos alcançados em cada grupo de itens objetivos, conforme a segunda hipótese, ou em cada prova, no caso da terceira hipótese, o critério preconizado na primeira viria, porém, encobrir a maior ou menor ignorância do candidato em cada um dos setores de conhecimentos, englobados nessa prova única, embora de conteúdo multidisciplinar.

Na segunda hipótese, desde que, ao final, se atribuíssem aos candidatos pontos em quatro setores de conhecimentos, haveria, em relação à terceira hipótese, uma diferença tão só sob o aspecto formal extrínseco.

Ora, se em cada setor de conhecimentos, até ao mínimo de quatro houver um número de pontos próprio, é certo que tudo concorre para que cada setor corresponda a uma prova distinta, específica.

5 - No caso em tela, viu-se que, em cada área de Ciências Exatas ou Humanas houve uma série de cento e cinquenta, itens objetivos. Porém, enquanto a prova de Ciências Exatas compreendeu conhecimentos de: 1) Português; 2) Conhecimentos Gerais (Geografia e História e Educação Moral e Cívica); 3) Matemática; 4) Biologia, Química, Física 5) Inglês, a prova de Ciências Humanas abrangeu conhecimentos de: 1) Português; 2) Conh. Gerais (Geografia, História e Educação Moral e Cívica) e 3) Inglês ou Francês.

Ocorre que, em ambas as provas, foram elaborados apenas cinquenta itens objetivos para Geografia, História e Educação Moral e Cívica. Em Ciências Exatas, conforme elucidamos autos, foram elaborados somente cinquenta itens referentes à Biologia, Física, Química e Matemática, a menos que tenha havido erro ou omissão na instrução do relatório.

Certa a orientação ?

Errada ?

Mais ainda.

Nas relações dos nomes dos candidatos aprovados, nas provas de 7 de janeiro, em cada uma das áreas, figuram apenas os pontos de três áreas de conhecimentos ou grupos de itens objetivos, ou sejam: 1) Português; 2) Conhecimento Geral e 3) Língua para Ciências Humanas Para Ciências Exatas: 1º) Português; 2º) Conhecimentos Gerais e 3º) "ESP." (fl. 80 a 92).

Nas provas de 25 de fevereiro, as indicações em Ciências Humanas são idênticas às da prova anterior, enquanto na prova de Ciências Exatas, são estas as indicações: 1) Português; 2) Conh. Gerais; 3) "C.L" (fl. 179 a 182).

Que se deve entender por "ESP", "C" e "L" ?

"L" - indicará Língua e "C" Ciências ? "ESP" indicará "Especial"?

Aceita-se o relatório ?

Rejeita-se-o ?

6 - No caso em apreciação há, porém, um elemento a ser ponderado.

Diz a Portaria Ministerial -BSB- nº 524, de 1971, art. 14, que "todas as instituições de ensino superior do País, oficiais e particulares, deverão apresentar ao Departamento de Assuntos Universitários, até 30 dias após o encerramento da matrícula dos candidatos classificados, relatório sobre os concursos realizados", cujos elementos discrimina.

Aprovado o relatório lá, aprovado estará o relatório no Conselho.

Face ao histórico e à legislação, o Relator submete à Câmara do Ensino do Terceiro Grau (no caso, sua competência será exaustivo) o presente Voto, que se encerra com a conclusão abaixo.

CONCLUSÃO: Em vista do histórico e considerando a situação conjetural em que se encontram os estabelecimentos isolados de ensino superior, face à legislação vigente, aprovam-se o relatório referente ao concurso vestibular realizado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté em 1973.

São Paulo, 29 de novembro de 1975

a) Cons. Alpínolo Lopes Casali - Relator

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU, no uso de sua competência, deferida pela Deliberação-CEE de 9 de outubro de 1973 e Portaria-GP-nº 5/73, e de acordo com o Decreto nº 1, artigo 2º, inciso IV de 11 de julho de 1972, delibera adotar como seu Parecer e conclusão do Voto do Conselheiro Alpínolo Lopes Casali.

Presente os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Luiz Ferreira Martins, Olavo Baptista Filho, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Rivadávia Marques Júnior e Wladimir Pereira.

Sala das Sessões, em 13 de fevereiro de 1974.

a) Cons. Moacyr E.M.Vaz Guimarães - Presidente